

DEVOÇÃO A FÁTIMA

Nesta altura do ano, são milhares os peregrinos que se deslocam ao Santuário de Fátima para manifestarem a sua devoção religiosa.

É impressionante a quantidade de pessoas que, todos os anos, cumpre um ritual de cumprimento de promessas feitas à Santa. Uns deslocam-se a pé durante os dias que antecedem o 13 de Maio. Outros, cumprem as suas promessas de fé e de devoção no próprio Santuário de Fátima.

Numa época em que muitos valores sociais e culturais estão a mudar profundamente, a fé e a devoção à Igreja Católica não dão sinais de esmorecer. Pelo contrário.

Ovar não fica indiferente a este movimento profundamente enraizado nas tradições da nossa comunidade.

Nesta altura do ano, as tradições religiosas manifestam-se também com a comunhão dos mais jovens por todas as nossas freguesias e paróquias.

Para muitos, este é o início de um caminho de encontro e de aproximação a Deus. Para outros, é apenas o cumprimento de uma obrigação social, sem qualquer valor moral e com pouco significado em termos de referências dos valores difundidos por Jesus Cristo.

A família tem aqui um papel importante. Decisivo até.

Um destes dias, participei numa reunião de pais no salão paroquial. Aliás, uma reunião bastante concorrida. Tive a oportunidade de constatar que a catequese é hoje muito diferente do que era no meu tempo de infância e juventude.

Diferente para melhor.

Desta reunião, retive uma ideia central. Para se amar Jesus, é preciso conhecê-LO.

Conhecendo melhor Jesus e a Sua vida, estou certo conhecemos melhor a nós próprios.

E com isso, somos mais capazes de construir um mundo melhor

Ovar, 9 de Maio de 2007

Álvaro Santos

director@pracapublica.com